

ASFALDAN R TIPO 3 P POL

ASFALDAN R TIPO 3 P POL é uma membrana betuminosa usada como barreira de vapor de água de 3.0 kg/m². É composta por uma armadura de folha de alumínio de 50 microns, recoberta nas duas faces com um mástico de betume polimérico, usando como material anti-aderente um filme de polietileno por ambas as faces.



ASFALDAN R TIPO 3 P POL é uma membrana betuminosa usada como barreira de vapor de água de 3.0 kg/m².

É composta por uma armadura de folha de alumínio de 50 microns, recoberta nas duas faces com um mástico de betume polimérico, usando como material anti-aderente um filme de polietileno por ambas as faces.

Apresentação

- Comprimento (cm): 1200
- Largura (cm): 100
- Espessura (mm): 2.5
- Código de produto: 141116

Dados técnicos

Conceito	Valor	Norma
Massa nominal (kg/m ²)	3	-
Compatibilidade térmica Parte I. (N/mm ²)	9.32	-
Alongamento à ruptura longitudinal (%)	PND	UNE-EN 12311-1
Alongamento na ruptura transversal (%)	PND	UNE-EN 12311-1
Fator de resistência à humidade (μ)	167000	UNE-EN 1931
Flexibilidade a temperaturas baixas (°C)	<-15	UNE-EN 1109
Reação ao fogo	E	UNE-EN 11925-2; UNE-EN 13501-1

Conceito	Valor	Norma
Resistência à carga estática (kg)	PND	UNE-EN 12730
Resistência à penetração de raízes	No pasa	UNE-EN 13948
Resistência à tracção longitudinal (N/5cm)	250 ± 100	UNE-EN 12311-1
Resistência à tração transversal (N / 5cm)	250 ± 100	UNE-EN 12311-1
Resistência ao rasgamento longitudinal (N)	PND	UNE-EN 12310-1
Resistência ao rasgamento transversal (N)	PND	UNE-EN 12310-1
Resistência ao impacto, A (mm)	PND	UNE-EN 12691
Força da junta: Corte de soldagem	PND	UNE-EN 12317-1
Substâncias perigosas	PND	-
Resistência à penetração de raízes	No pasa	UNE-EN 13948

Dados Técnicos Adicionais

Conceito	Valor	Norma
Determinação da perda de grânulos (%)	PND	UNE-EN 12039
Estabilidade dimensional a temperaturas elevadas (longitudinal) (%)	PND	UNE-EN 1107-1
Estabilidade dimensional a altas temperaturas (transversal) (%)	PND	UNE-EN 1107-1
Resistência à fluência em altas temperaturas (°C)	>90	UN-EN 1110

Informação ambiental

Conceito	Valor	Norma
Coefficiente de difusão de radônio (m ² / s)	< 10 ⁻¹³	-
Compostos orgânicos voláteis (COV's) (µg/m ³)	50 (A+)	ISO 16000-6:2006
Conteúdo reciclado posterior ao consumidor (%)	35	-
Local de fabrico	Fontanar - Guadalajara (España)	-

Normas e Certificação

- Em conformidade com a norma UNE-EN 13970 relativa às membranas flexíveis para

impermeabilização. Membranas betuminosas para controle do vapor de água. Definições e características.

- Em conformidade com os requisitos de marcação CE.

Campo de aplicação

- Barreira de vapor reforçada (clima de montanha, piso radiante).
- Barreira contra o gás Radon.

Vantagens e benefícios

- A membrana, composta por um mastic betuminoso modificado com plastómero, proporciona alto desempenho a altas e baixas temperaturas, plasticidade e resistência ao envelhecimento, resultando numa maior durabilidade da membrana e maior segurança da membrana impermeabilizante.
- A membrana, quando reforçada com alumínio de 50 microns, apresenta um excelente comportamento enquanto barreira de vapor.

Modo de Aplicação

Indicações e Recomendações Importantes

- No caso de uma construção nova e obras de reabilitação, serão tidas em consideração possíveis incompatibilidades químicas com as membranas de betume modificadas com plastómero APP.
- No caso de obras de reabilitação, ter em consideração as incompatibilidades químicas com antigas impermeabilizações constituídas por membranas de PVC flexível, mastic à base de betume modificado ou outro qualquer, podendo ser necessário eliminá-lo completamente ou utilizar camadas separadoras adequadas (geotêxteis, camada de argamassa, filme de polietileno, etc.).
- Se houver necessidade de aderência em elementos metálicos ou ligeiramente porosos, aplicar previamente um primário betuminoso (IMPRIDAN 100) em toda a superfície a soldar.
- No caso de colagem de painéis isolantes, a película superficial deve ser previamente queimada.
- Trata-se de uma membrana especialmente concebida como barreira de vapor, pelo que não deve ser utilizada como sistema de impermeabilização de coberturas ou de estruturas enterradas.
- Este produto pode fazer parte de um sistema de impermeabilização, pelo que devem ser tidos em consideração todos os documentos referidos no Manual de Soluções Danosa, bem como todos os regulamentos e legislações obrigatórias a este respeito.
- As membranas fabricadas com betume plastomérico requerem uma entrada maior do maçarico do que as membranas fabricadas com betume elastomérico SBS para serem trabalhadas corretamente. É importante ter este aspeto em consideração ao soldar as membranas ao suporte, ao soldar as sobreposições das membranas e ao soldar as membranas entre si.
- As membranas impermeabilizantes Danosa devem ser instaladas preferencialmente no prazo de sete meses a partir da data de fabricação.
- Controlar a possível incompatibilidade entre o isolamento térmico e a impermeabilização.
- Deve ser dada uma atenção especial na execução dos pontos singulares, como muretes (encontros entre elementos verticais e emergentes), ralos, juntas de dilatação, etc.
- Evitar a projeção de espuma de poliuretano diretamente na impermeabilização, sem utilizar uma camada separadora adequada (geotêxteis, camadas de argamassa, filme de polietileno, etc.).
- Se houver previsão de alguma dilatação que possa afetar a membrana, utilizar uma camada separadora de geotêxtil (Danofelt PY 200) entre a membrana e os painéis isolantes em poliestireno

extrudido, para que cada produto possa dilatar de forma independente.

- NOTA: Para informações adicionais sobre os sistemas Danosa, onde está incluído este produto, consultar o documento “Soluções de impermeabilização”.

Recomendações de manutenção

- Deve-se prestar especial atenção à manutenção da cobertura. As operações mínimas a realizar serão as seguintes: - Revisão Geral dos elementos da impermeabilização - A inspeção de todos os trabalhos complementares expostos da cobertura como os parapeitos, elementos verticais, chaminés, clarabóias, caleiras, etc.... - Verificação da impermeabilização dos elementos emergentes (perfis metálicos, muros de suporte, sobreposições, cota da impermeabilização, etc...). - Verificação e limpeza dos sistemas de drenagem e evacuação de água (tubos de queda, caleiras, ralos, etc...). - Limpeza periódica de musgo, ervas ou qualquer tipo de vegetação que se possa ter desenvolvido na cobertura. - Limpeza periódica dos possíveis sedimentos que se tenham acumulado na cobertura (matéria orgânica, lamas, inertes, grânulos de xisto, etc...) devido a retenções ocasionais de água. - Limpeza periódica de detritos e pequenos objectos que se tenham acumulado na cobertura. - A manutenção em bom estado de conservação dos elementos de alvenaria relacionados com a impermeabilização, como caleiras, parapeitos, remates, etc... - Manutenção da proteção da cobertura de modo a garantir as condições técnicas iniciais. - Revisão do estado das impermeabilizações auto-protegidas (aderência ao suporte, estado das sobreposições, aspeto visual, etc...) e reparação dos defeitos observados. Estas operações devem realizar-se, pelo menos 2 vezes ao ano, preferencialmente no início da Primavera e do Outono, sendo a frequência incrementada no caso de coberturas com pendente nula. Também pode ser necessário realizar trabalhos de manutenção suplementares dependendo do tipo de cobertura, localização, proximidade a zonas arborizadas ou com altos níveis de contaminação, etc... Mais detalhes em o documento Recomendações de manutenção e reparação de coberturas planas impermeabilizadas com membranas de betume modificado

Manuseamento, armazenamento e conservação

- Antes de manusear a paleta, verificar o estado do plástico retrátil e reforçá-lo se necessário.
- O produto deve ser armazenado em local seco e protegido da chuva, sol, calor e baixas temperaturas.
- Deve armazenar o produto na posição vertical.
- Para armazenar em altura, as prateleiras devem ter três travessas, ou reforços por baixo dos patins da paleta de madeira.
- Para manipular o produto com guindaste, utilizar uma rede de proteção conforme indicado na etiqueta das paletes.

Aviso

- As informações contidas neste documento e qualquer outro conselho dado tem por base o conhecimento e experiência dos produtos da DANOSA sempre e quando sejam devidamente armazenados, tratados e aplicados, em situações normais e de acordo com as recomendações da DANOSA. A informação aplica-se unicamente ao (s) campo (s) de aplicação e ao (s) produto (s) expressamente identificados. No caso de alterações nos parâmetros ou pressupostos relativos à aplicação, ou no caso de um campo de aplicação diferente ao identificado, consulte o Departamento Técnico da DANOSA antes de usar os produtos DANOSA. As informações aqui contidas não liberam a responsabilidade dos agentes de construção de testar os produtos para a aplicação e uso previsto, bem como da sua correta aplicação de acordo com a regulamentação legal vigente. As imagens dos produtos utilizadas nas comunicações são indicativas e podem diferir ligeiramente na cor e na

aparência estética em relação ao produto final.As encomendas serão aceitas de acordo com os termos das nossas Condições gerais de venda. A DANOSA reserva-se ao direito de modificar, sem aviso prévio, os dados refletidos nesta documentação. Website: **www.danosa.com** E-mail: **portugal@danosa.com** Telefone: **(+351) 236 029 465**